



# Coopetativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo **COOPERCITRUS**

## Relatório da Diretoria

### Senhores associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias apresentamos a V. Sas. o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas e os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006.

### Ambiente econômico

Em 2006, a economia nacional alcançou um crescimento de 2,9%, número que ficou aquém das projeções feitas no início do ano e muito distante do crescimento médio dos países emergentes. O setor agropecuário, mesmo enfrentando muitas dificuldades, sobretudo com a valorização da moeda nacional em relação ao dólar, cresceu 3,2% e, mais uma vez, se destacou pela elevada contribuição que deu na formação do superávit da balança comercial que foi da ordem de US\$ 46 bilhões.

Apesar da grave crise que a agricultura viveu nos últimos anos, há de se reconhecer que alguns segmentos enfrentaram menores dificuldades do que outros, devido aos bons preços que algumas commodities alcançaram no mercado internacional que minimizaram de certa forma os efeitos negativos do câmbio, mas certamente exigiu um esforço exportador maior para se obter a mesma renda. Dentre os segmentos que se beneficiaram com a melhoria de preços destacam-se os relacionados à produção de cana-de-açúcar e laranja, produtos que formam a base dos fornecimentos de mercadorias aos nossos cooperados e responderam neste exercício por mais de 80% do faturamento da cooperativa. Ressalte-se que embora exista uma perspectiva positiva para o setor de laranja nos próximos anos, esta cultura vem cedendo espaço para o cultivo da cana-de-açúcar, cuja necessidade de aplicação de insumos é bem menor, fato que fez com que a Administração da Cooperativa tomasse medidas de racionalização de despesas para se adaptar a nova situação da agricultura em nossa região.

### Principais atividades realizadas e fatos relevantes

Durante o exercício, a Coopercitrus procurou oferecer condições favoráveis aos cooperados para realização de negócios e disponibilizou mais de R\$ 300 milhões em recursos de crédito rural, para fornecimento de in-

sumos, com encargos financeiros de 8,75% ao ano e também foram disponibilizadas outras linhas de crédito com recursos da Poupança Rural do Banco do Brasil e de outros agentes financeiros, além de recursos do BNDES relativos ao moderfrota e finame especial. Para solucionar compromissos financeiros dos associados que estavam em dificuldade, a Coopercitrus enviou esforços para que fossem utilizados financiamentos com recursos do FAT – Giro Rural e também recursos da Credicitrus, com prazos compatíveis com o recebimento das vendas da produção agrícola.

A cooperativa não poupou esforços para promover ou participar de diversos eventos que tiveram por objetivo a realização de negócios, destacando-se os seguintes:

- VII FEACOOOP – Feira de Agronegócios Coopercitrus, realizada na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, evento destinado unicamente aos nossos associados, o qual desfrutou de elevado conceito no calendário agropecuário da região e contou com a participação de expressivo número de expositores, cooperados e público em geral, tendo realizado negócios da ordem de R\$ 110 milhões;

- Agrishow, evento realizado em Ribeirão Preto, no qual a Cooperativa participou com o setor de Máquinas e Implementos Agrícolas e realizou negócios no valor de R\$ 25,7 milhões, com crescimento de 28,4% em relação ao ano anterior;

### Desempenho dos negócios

Em relação ao ano anterior, os fornecimentos do Setor de Insumos Agropecuários decresceram 1,9%, sendo que neste Setor os fornecimentos de defensivos agrícolas decresceram 8,3%, mas os de fertilizantes cresceram 15,2%. Os fornecimentos para as culturas de citrus e cana-de-açúcar que representavam 76% do faturamento deste setor, em 2005, passaram a representar 80,6% em 2006, havendo assim um crescimento da ordem de 4,6 pontos percentuais em relação ao exercício anterior. Pela primeira vez, a cana-de-açúcar passou a ser a principal cultura no faturamento do Setor de Insumos com representatividade de 44,1% ante 36,5% verificados na citricultura.

Para o Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas, 2006 foi um ano excelente em razão da expansão da cultura de cana-de-açúcar e também devido à concentração das

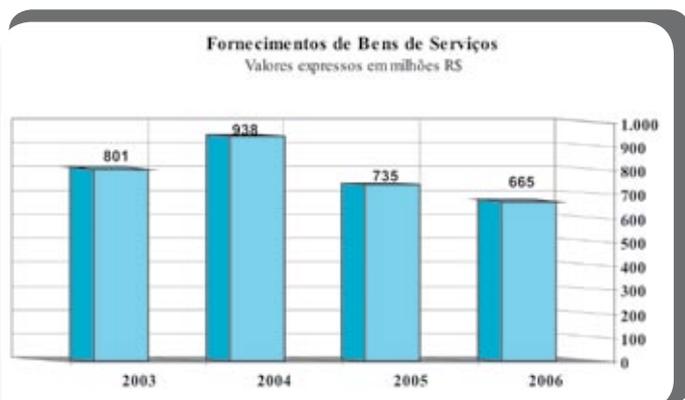
usinas de açúcar e álcool em nossa região que aumentaram substancialmente as aquisições de tratores para atender o crescimento verificado no setor sucroalcooleiro. Nesse exercício adquirimos uma concessionária dos tratores Valtra na região de Limeira, com área de atuação em 14 municípios e, com isto a cooperativa passou a ter 10 concessionárias de tratores, todas bem posicionadas, abrangendo uma região de excepcional poder econômico. O crescimento do faturamento dessas concessionárias alcançou 37,2% em relação ao ano anterior. Em razão de nossa forte atuação no mercado, a AGCO Corporation, controladora da Valtra do Brasil, premiou a Coopercitrus por ter sido classificada entre as 10 maiores concessionárias em nível mundial.

O Setor de Grãos enfrentou muitas dificuldades em razão das condições adversas para o mercado de milho e soja que prevaleceram neste exercício, porém alcançou um faturamento de R\$ 43 milhões, valor igual ao do ano anterior. Neste setor, houve mudança no perfil dos produtores de nossa região, pois muitos cooperados migraram para o plantio de cana-de-açúcar porque esta cultura apresenta perspectivas de resultados bem melhores, e, em decorrência deste fato, tivemos necessidade de rescindir os contratos de aluguel das Unidades de recebimento de grãos de Birigüi e de Andradina, ficando somente com os armazéns próprios situados em Barretos e Colina. Em Barretos foi construída uma Unidade para armazenagem e transbordo de açúcar com capacidade estática de 60 mil toneladas e de transbordo rodoferroviário de 500 t/hora. O armazém destinado ao recebimento de soja poderá eventualmente ser utilizado para essa finalidade podendo assim dobrar a capacidade estática de armazenagem de açúcar e aumentar para 750 t/hora a capacidade de transbordo. Em Espírito Santo do Pinhal foi inaugurado um armazém para armazenagem e beneficiamento de café que dará maior impulso à comercialização de café naquela região.

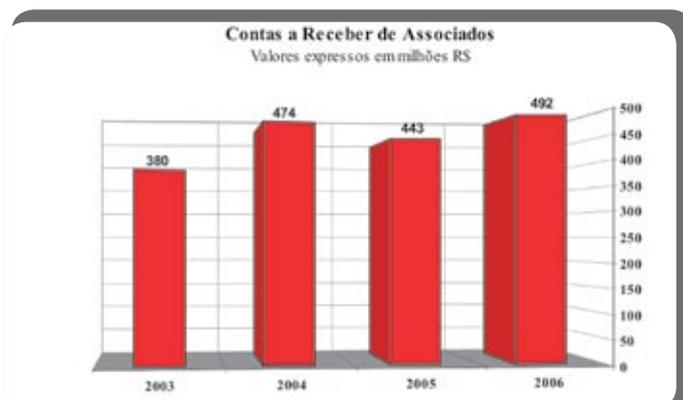
### Resultado econômico-financeiro

Os fornecimentos de bens e serviços somaram R\$ 664,8 milhões, registrando um decréscimo de 9,6% em relação ao exercício anterior, mas este percentual se reduziu para 1,7%, se forem retirados os valores faturados pelos supermercadistas no exercício anterior, cuja venda da rede ocorreu em abril de 2005.

O resultado do exercício alcançou o valor de R\$ 18,3 milhões, representando cerca de 7% em relação ao patrimônio líquido.

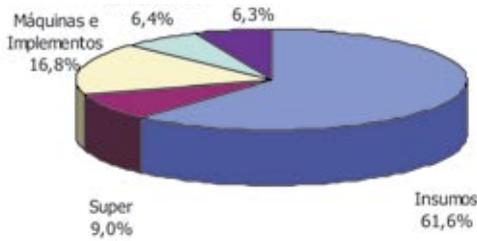


Nos últimos quatro exercícios, os fornecimentos brutos de bens e serviços evoluíram de R\$ 801,3 milhões em 2003 para R\$ 664,8 milhões em 2006.

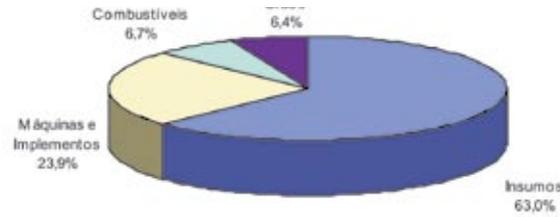


Os valores a receber de associados evoluíram de R\$ 380 milhões em 2003, para R\$ 492 milhões, em 2006.

Participação nos Fornecimentos 2005

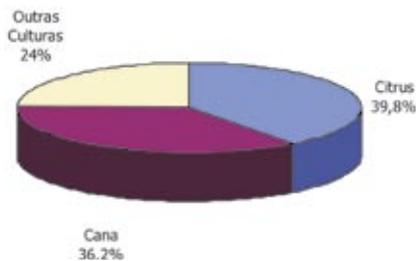


Participação nos Fornecimentos 2006

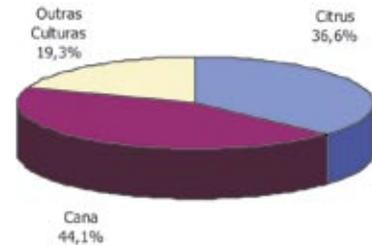


A participação dos fornecimentos de bens e serviços por setores

Faturamento por Cultura - 2005



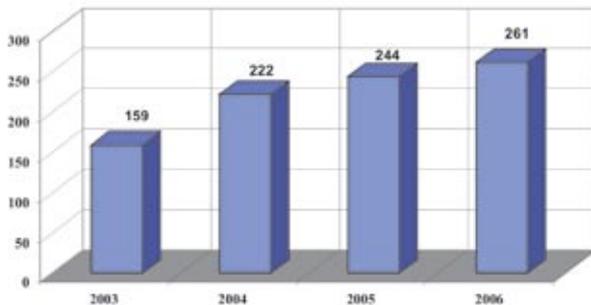
Faturamento por Cultura - 2006



O gráfico mostra a participação das principais culturas nos fornecimentos de mercadorias do Setor de Insumos.

Evolução do Patrimônio Líquido

Valores expressos em milhões de R\$



O gráfico demonstra a evolução do patrimônio líquido nos últimos quatro anos.

## Responsabilidade Social

Além de importante agente impulsionador do desenvolvimento econômico da agropecuária, a Coopercitrus também se destaca por relevantes ações socioambientais que objetivam o desenvolvimento sustentável nos lugares onde tem atuação. Dentre estas ações, destacam-se:

- Os serviços prestados pela equipe de engenheiros agrônomos e veterinários aos nossos associados que propiciam acesso às informações técnicas, às novas tecnologias e ampliam o conhecimento sobre as melhores práticas aplicáveis às atividades produtivas;
- Realização de 190 treinamentos técnicos com a participação de 3.911 produtores rurais;
- Realização de 26 campos demonstrativos de insumos e técnicas agropecuárias;
- Dia de Campo para o Agronegócio Regional, com 91 participantes;
- Estratégias Nutricionais para a Florada de Citrus, com

108 participantes;

- VI Encontro de Produtores de Cana-de-açúcar da Alta Mogiana, com 137 participantes;
- Uso correto e seguro de produtos fitossanitários e equipamentos de proteção individual, com 60 participantes;
- Dia de campo de manejo de pastagem e vacinação, com 55 participantes;
- Realização de 40 cursos e palestras para mecânicos e sobre manutenção e operação de tratores e implementos agrícolas, com 1288 participantes.
- O treinamento e a capacitação dos funcionários foram realizados pela participação em diversos cursos, workshops, palestras e seminários promovidos pelo SESCOOP-SP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, por empresas parceiras e pela própria Coopercitrus através da realização do Curso de MBA em Gestão de Negócios ministrado pela FUNDACE, instituição vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, Campus de Ribeirão Preto, tendo neste ano sido formada a IV Turma, com 39 alunos, sendo que dentre

estes alguns participantes eram cooperados e filhos de cooperados.

- Curso de Formação Continuada de Educadores – Educar na cooperação, para a cooperação e o cooperativismo, no total de 90 horas-aula, realizado em parceria com o SESCOOP e outras cooperativas de Bebedouro e que contou com o apoio da Diretoria de Ensino da Região de Jaboticabal. As aulas e atividades foram ministradas para 40 educadores de Bebedouro para que possam aprender atividades de cooperação e praticá-las com seus alunos nas respectivas escolas.

- Terceira Semana Jovem Cooperativista realizada em parceria com outras cooperativas de Bebedouro. O evento contou com participação de aproximadamente 800 alunos das sétimas-séries das escolas públicas estaduais de Bebedouro os quais tiveram a oportunidade de participar de jogos cooperativos e vivenciar atividades relacionadas a atos de cooperação.

## Gestão ambiental

A Coopercitrus vem atuando de forma bastante efetiva na adoção de práticas ambientais mais seguras e na divulgação de material que tem por objetivo conscientizar os produtores rurais para a necessidade de preservar o meio ambiente e evitar riscos à saúde do trabalhador. Em todas as cidades onde a Coopercitrus mantém lojas de insumos, existe também uma unidade para recepção de embalagens vazias de agrotóxicos.

Também foram adotadas ações de natureza educativa, das quais se destaca:

Semana de visitas à Central de Recebimento de Embalagens Vazias e realização de palestras para alunos do ensino fundamental, enfocando a preservação do meio ambiente. Este evento foi promovido pelo INPEV, com apoio da Co-

percitrus, em comemoração ao Dia Nacional do Campo Limpo.

### Fundo de Investimento Social e Cultural – FISC

Por disposição estatutária a Coopercitrus destina uma dotação de recursos equivalentes a 0,5% (meio por cento) das sobras líquidas do exercício que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional e cultural

e também aqueles que objetivem à preservação do meio ambiente. Neste exercício o FISC recebeu apoio financeiro de empresas parceiras como a BASF, Syngenta, Banco Itaú BBA e Banco Safra e financiou diversos projetos realizados por instituições sediadas em Bebedouro, Barretos, Viradouro e Monte Aprazível.

### Agradecimentos

Apresentamos sinceros agradecimentos aos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e àqueles

que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso dos negócios alcançado neste exercício.

Leopoldo Pinto Uchôa  
Diretor-Presidente

## Balço Patrimonial Encerrado em 31/12/2006

### Balço Patrimonial Comparativo

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	2005	2006	V%	H%
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	8.403	5.202	1	(38)
Contas a receber de cooperados	379.653	418.856	53	10
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.953)	(7.404)	(1)	(17)
Cheques a receber / cartão de crédito	1.975	1.891	0	(4)
Margem garantia mercado futuro	32	33	0	3
Adiantamento a fornecedores / pessoal	6.518	6.687	1	3
Impostos a recuperar	19.971	23.959	3	20
Estoques	79.033	80.487	10	2
Outros bens e direitos	4.495	2.385	0	(47)
	<b>491.126</b>	<b>532.095</b>	<b>68</b>	<b>8</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Títulos de capitalização	5.048	5.599	1	11
Contas a receber de cooperados	63.607	72.749	9	14
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973	3	0
Depósitos judiciais	20.403	21.127	3	4
Certificados do Tesouro Nacional	33.272	35.964	5	8
	<b>142.302</b>	<b>155.411</b>	<b>20</b>	<b>9</b>
<b>Permanente</b>				
Investimentos em sociedades cooperativas	20.938	22.462	3	7
Imobilizado	63.523	68.754	9	8
Diferido	4.814	4.387	1	(9)
	<b>89.275</b>	<b>95.603</b>	<b>12</b>	<b>7</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>722.704</b>	<b>783.109</b>	<b>100</b>	<b>8</b>

Passivo	2005	2006	V%	H%
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	85.312	117.971	15	38
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	7.383	3.445	0	(53)
Obrigações com cooperados	6.180	10.831	1	75
Contas a pagar	1.246	119	0	(90)
Financiamentos rurais	301.502	304.126	39	1
	<b>401.623</b>	<b>436.492</b>	<b>56</b>	<b>9</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Financiamentos rurais	23.631	29.180	4	23
Financiamentos quotas-partes de capital (PESA)	33.272	35.964	5	8
Tributos e contrib. em discussão judicial	19.700	20.266	3	3
	<b>76.603</b>	<b>85.409</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	53.566	60.110	8	12
Capital a integralizar	(18)	(18)	(0)	0
Reserva legal	68.484	78.151	10	14
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	12.155	13.984	2	15
FISC - Fundo de investimento social e cultural	121	91	0	(25)
Fundo p/ suprimento de capital de giro	30.019	34.125	4	14
Reserva de contingência	13.208	13.208	2	0
Outras reservas	54.278	54.678	7	1
Sobras acumuladas	12.664	6.877	1	(46)
	<b>244.478</b>	<b>261.207</b>	<b>33</b>	<b>7</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>722.704</b>	<b>783.109</b>	<b>100</b>	<b>8</b>

Leopoldo Pinto Uchôa  
Diretor-Presidente  
CPF 015.079.238-72

Oscar Franco Filho  
CT CRC 1SP167984/0-  
CPF 020.174.038-90

Haul Huss de Almeida  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 020.174.038-90

# Demonstraço Comparativa De Sobras Ou Perdas exercíio de 2006

Valores expressos em milhares de reais

INGRESSOS COM FORNECIMENTOS	2.005	2.006	V%	H%
De mercadorias e serviços	735.162	664.796	109	(10)
<b>DEDUÇÕES DE FORNECIMENTOS</b>	<b>(63.725)</b>	<b>(53.619)</b>	<b>(9)</b>	<b>(16)</b>
Impostos (ICMS, PIS e COFINS)	(18.087)	(8.683)	(1)	(52)
Devoluções	(45.638)	(44.936)	(7)	(2)
<b>INGRESSOS LÍQUIDO OPERACIONAL</b>	<b>671.437</b>	<b>611.177</b>	<b>100</b>	<b>(9)</b>
Dispêndio com mercadorias e serviços	(568.828)	(524.017)	(86)	(8)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>102.608</b>	<b>87.160</b>	<b>14</b>	<b>(15)</b>
<b>DISPÊNDIOS / INGRESSOS OPERACIONAIS</b>	<b>(87.053)</b>	<b>(68.793)</b>	<b>(11)</b>	<b>(21)</b>
Dispêndios com pessoal	(30.217)	(30.636)	(5)	1
Dispêndios com funcionamento	(26.169)	(23.276)	(4)	(11)
Dispêndios com fornecimento de mercadorias	(36.033)	(26.126)	(4)	(27)
Dispêndios com tributos	(6.331)	(4.690)	(1)	(26)
Dispêndios financeiros	(62.720)	(52.460)	(9)	(16)
Ingressos financeiros	63.169	63.692	10	1
Outros ingressos operacionais	11.248	4.704	1	(58)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>15.555</b>	<b>18.368</b>	<b>3</b>	<b>18</b>
<b>RECEITAS / DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>10.700</b>	<b>(8)</b>	<b>(0)</b>	<b>(100)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL</b>	<b>26.255</b>	<b>18.360</b>	<b>3</b>	<b>(30)</b>
Contribuição Social	(540)	(25)	(0)	(95)
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ</b>	<b>25.715</b>	<b>18.335</b>	<b>3</b>	<b>(29)</b>
Provisão IRPJ	(1.476)	(45)	(0)	(97)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>24.239</b>	<b>18.291</b>	<b>3</b>	<b>(25)</b>

## Parecer do conselho fiscal

Nós, os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2.006, bem como o Balço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria Contratada, somos de parecer que o Balço Patrimonial e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 08 de março de 2007.

.....  
PEDRO FERREIRA BERTOLAMI  
CPF Nº 103.041.828-42

.....  
HILÁRIO GASPERINI  
CPF Nº 031.688.248-87

.....  
LUIZ AUGUSTO DELEUZE MARINÓ  
CPF Nº 403.509.678-49

## Parecer dos auditores independentes

Aos Diretores e Cooperados da

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, levantados em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as respectivas demonstraões de sobras ou perdas, das mutaões do patrimônio líquido e das origens e aplicaões de recursos correspondentes aos exercíios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstraões contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstraões contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstraões contábeis referidas no parágrafo 1. representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, as sobras ou perdas decorrentes de suas operações, as mutaões de seu patrimônio líquido e as origens e aplicaões de seus recursos referentes aos exercíios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Bebedouro (SP), 27 de Fevereiro de 2007

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.  
CRC 2SP022311/O-8

.....  
Luiz Cláudio Gaona Granados  
Contador CRC 1SP118.402/O-3  
Sócio-Diretor